GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 3 de Novembro de 1757.

PAYZ BAYXO.

Gueldres 9. de Setembro.

ESta Cidade, que he cabeça de hum territorio pertencente ao dominio do Rey de *Prussia*, se deffendeu com huma obstinada constancia na obediencia daquelle Principe, de hum bloqueyo, que se lhe começou a fazer desde o principio da prezente guerra. Havia o Marechal *d'Estrées* dado esta commissaõ ao Conde de *Beausobré*, que ficou por General das tropas, que formaraõ o bloqueyo; porque em razaõ de estar esta Praça situada entre pantanos impraticaveis, a naõ podiaõ obrigar a renderse com hum sitio formal. Fez sangraduras em alguns Patanos, e detreminou darlhe hum assalto geral, e para dar as suas ordens no ataque, mandou fazer em *Liege* hum canudo de metal,

que levava a vóz clara a mais de meya legua de distancia, para que do sitio em que se achassem pudessem receber todos os Officiaes Commandantes as suas ordens; mas ao tempo que formava na mente esta resoluçaõ soube, que havia entre os sitiados huma especie de rebeliaõ; porque os muitos dezertores, que havia dentro Austriacos, e Francezes receyando o sucesso da expugnaçaõ, queriaõ salvar as vidas fugindo, e forçando a investidura da Cidade; e porque naõ puderaõ alcançar do Governador della a permissaõ, tornáraõ a rayva contra os seus Officiaes o que tinha jà custado as cabeças a sete. Com esta noticia fez o Conde de *Beausobre* soar a amnistia concedida pela Imperatriz Rainha, e pelo Rey Christianissimo aos seus dezertores; o que toda a Cidade, Soldados, e moradores ouviraõ muy destintamente.

Neste mesmo tempo havia o Conde formado das suas tropas, companhias de Soldados voluntarios, e de Nadadores, e feito ajuntar hum infinito numero de barcos; fazendo tambem exercitar huns a nadar por baixo de agua sem ruído; outros a puchar destramente os barcos à sirga, e alguns a levalos com cordas guarnecidas de cortissas prezas em argolas cravadas nas bordas dos barcos, e a entrar nelles, e sahir com destreza.

Via a guarniçaõ com oculos de ver ao longe todos estes exercicios, e aprestos; e temia verse brevemente acometida por todas as partes, por Nadadores, e barcos, favorecidos com descargas de balas ardentes, bombas, e granadas lançadas pelos morteiros chamados *Aubuizes*, e seguidos de varias colunas de todas as tropas do bloqueyo em jangadas armadas sobre vigas, providas de alabancas, tizouras, e petardos para arrombarem as portas, e como as muralhas saõ fabricadas de terra, tambem lhes seria facil o subir por ellas. Estava a Lua no seu ultimo quarto, e esperava o Conde huma noite escura para formar o ataque; para o qual tinha feito as dispoziçoens convenientes. Tudo se achava pronto a 10. de Agosto, mas neste dia o Baram

ram de *Salmouth* Commandante da Praça lhe mandou fazer propoziçoens para a entrega pelo Sarjento mòr *Rhaden*, e por *Mr. Hartog* ſeu Ajudante; porem julgou o Conde, que ſó ſeriaõ aceitaveis, ſe foſſem feitas logo nos primeiros dias do bloqueyo, mas naõ depois de huma defenſa taõ obſtinada, com tanto zelo, e tanta reſoluçaõ; e aſſim as recuſou. Recolheraõ-ſe, mas voltaraõ outra vez a preguntar ſe poderiaõ trazer as Condiçoens da entrega por eſcrito, e reſpondendolhes que ſim, tornàraõ no dia ſeguinte onze, com as condiçoens aſignadas pelo Cõmandante; e ſendolhes tambem recuſadas, requereraõ, que as mandaſſe Sua Excellencia ao Marechal Duque de *Richelieu* noſſo General; mas o Conde lhes diſſe. *Vós tendes certamente viſto as minhas preparaçoens: Dezejaes, que eu deixe paſſar as noites eſcuras. Eu convenho na voſſa ſupplica, para vos moſtrar o cazo que faço do voſſo merecimento. Logo mandò partir hum Correyo, e vos farei advertir do ſeu retorno; mas ſe as repoſtas, que eu entam vos mandar, nam forem aceitas, hũa hora depois ſerá a hora do Paſtor.* Voltou o Correyo a 21, e mandou o Conde logo à Cidade o Baraõ de *Bolow* Tenẽte Coronel do Regimento de *Lowendahl*, com as ſuas repoſtas aſignadas na margem da Capitulaçam propoſta, com ordem de dizer ao Cõmandante q̃ as aceitaſſe no meſmo inſtante ſem nenhuma reſtricçaõ, ou as recuſaſſe. Tudo tinha jà pronto para o ataque, e a noyte moſtrava que havia de ſer muy ennevoada; porèm a repoſta foi que ſe aceitaria, e que pelas nove horas da manhan ſeguinte viria o Sarjento mòr, e o ſeu Ajudante falar ao Conde General. Effectivamente vieraõ, e aceitàram. Concederaõ-ſelhes todas as honras militares, exceptuada a de ſahirem com artelharia. Ordinariamente ſe naõ requere depois de aſignada a capitulaçaõ mais que hũa porta da Praça; mas o Conde de *Beauſobre* requereu não ſó todas abſolutamente, mas ainda as muralhas, as paternas, e todos os Poſtos interiores da Cidade, e nunca deſiſtiria deſta condição pela juſta deſconfiança que tinha de hũa ſoldadeſca capaz de tudo pela ſua reſoluçaõ, e valor

valor. A esta circustancia devem as vidas os Officiaes Prussianos, o que se prova com o que sucedeu na noite de 24 para 25; porque 100 soldados da guarniçaõ tomàraõ secretamente as armas; e formando hũa coluna quadrada, meteraõ no centro suas mulheres, e seus filhos, e com as bayonetas nas bocas das espingardas, e dous tambores para chamarem aos Postos do bloqueyo, que ainda se conservavaõ, marchàraõ com passos medidos, e com excellente ordem para huma das portas; porèm Mr. de *Loffner* Capitaõ do Regimento de *Law endahl*, que a guardava, fez prontamente levantar a Ponte levadissa, e se lhes poz diante com a bayoneta nas bocas das espingardas. Nós (disseraõ elles na lingua Aleman) *naõ queremos nada comvosco; mas pretendemos sahir da prisaõ em que estamos, e irmos a meter-nos nos vossos Batalhoens. Deixai-nos passar de boa vontade; porque de outro modo o faremos por força. Nem por vontade nem por força.* [lhe respondeu Mr. Loffner] *Eu vos vou carregar, e todos os que nam matar seraõ enforcados.* Chamou logo a Mr. de *Rosee*, que estava a cem passos de distancia em huma muralha com 50. homens. Elles que viraõ, que o Capitam os hia atacar, e que Mr. de *Rosee* os atacaria ao mesmo tempo por hum costado, se retiraram com a mesma ordem, e passos de exercicio como tinham vindo; porèm a cem passos de distancia se divediram; e huns foraõ sahir sobre hum Posto, ao qual esconderam a sua passajem, outros atravessàrão o fosso ao longo das estacas de huma das pontes, em que havia tanta altura de agua que lhes cobria as cabeças. O motivo deste tumultos foi, que sendo todos dezertores *Francezes*, e *Austriacos* suspeitavaõ, que os havia de entregar o Governador aos vencedores, e queriaõ segurar as vidas. Alguns da guarniçaõ, que queriam fugir della diziaõ tambem que eraõ dezertores, e ameaçavão aos seus Officiaes, por que lhes impediam a sua evazaõ. O Conde de *Beausobre* temendo que executassem a sua ameaça permitiu ao Governador que metesse huma guarda em sua caza, e puzesse sentinellas, estabelecendo tambem hum Posto com hum Official em huma

porta,

porta, cuja ponte se havia restabalecido; mas sem embargo de se haver apregoado a *Amnistia*, dezertarão estas guardas, e quizerão lançar no fosso o Official que as Commandava. Merecedores saõ de hum grande elogio o Governador Mr. de *Salmouth*, e Mr. de *Rhade* Sarjento mór, e Cõmandante do batalhão, em haverem feito conter todo o largo tempo que durou o sitio a 700 furiozos, aos quaes nem com dinheiro, nem com mantimentos podiam obrigar a servir bem; e assim nem podiam fazer sahidas contra os bloqueantes, nem retirarse com segurança da Praça: contentãdo-se de dessender os 56 Redutos, q̃ a cercam. De toda a sua guarnição que se compunha de quasi 750 soldados, só 41 não dezertàrão, todos os outros o fizerão lançando-se da muralha sobre barcos, outros atravessando os fossos a nado, e alguns quebràrão as coxas, e as pernas no acto de saltar fugindo.

HOLLANDA *Haya 19 de Setembro.*

A Regencia de *Arjel* tem mostrado hum sincero dezejo de renovar a Paz com esta Republica; e os Estados geraes tomáraõ jà a resoluçaõ de mandar outra vez àquella Cidade *Monsr. Paraviciny*, para regular dessinitivamente com o *Dey*, e mais Ministros do seu Concelho, as condiçoens desta renovaçaõ, e tornar a continuar as incunbencias do seu Consulado.

Madama a Princeza Real, acompanhada do Principe nosso *Stadhouder*, e da Princesa *Carolina*, seus filhos, foi a dous do corrente ver a *Rotterdam* a feira geral, e se apeàraõ na Caza de Burgomestre *Mr. du Bois*, onde jantaraõ. Viraõ quanto era digno de ver-se, e depois a Comecia Frãcesa, havendo-sido salvados na chegada, e na sahida com a artelharia das suas muralhas, e se recolheraõ no mesmo dia ao seu Palacio do Bosque, junto a esta Cidade.

O Conde de *Golofkin* Embayxador extraórdinario da Imperatriz da *Prussia*, teve ha poucos dias huma conferencia com o Presidente da assemblea dos Estados geraes. O Conde de *Affry*, Ministro Plenipotenciario de *França* tem conferido taõbem estes dias com os principaes Minis-

tros.

tros do governo. O mesmo fez taõbem Mr. de *Hellen*, que està encarregado dos negocios do Rey de *Prussia* nesta Corte. Este Ministro recebeu pelo Correyo ordinario huma relaçaõ, que taõbem se mandou a todos os outros que Sua Magestade Prussiana tem nas Cortes estrangeiras; na qual se expoem o estado em que se achaõ os negocios daquelle Monarca, e se diz as varias marchas, q̃ fez na vezinhança dos *Austriacos*, sem elles (naõ obstante a superioridade das suas forças) se resolverem ao atacar, e q̃ os seus corpos destacados naõ fizeraõ mais q̃ infestar os caminhos de *Dresda* atè *Baudissen* sem lhe tomarem nenhũ dos carros dos comboyos, antes ao contrario os Hussares Prussianos lhes aprisionaraõ muitos Officiaes, e mais de 100 soldados das suas Patrulhas. Que a 15 de Agosto se puzera Sua Magestade Prussiana em marcha com o seu exercito, e se avãçara atè *Bernstadtel*; e que os inimigos, que naõ tinhaõ noticia desta marcha, e supunham, que as operaçoens Prussianas se limitavaõ à deffensiva no resto da Campanha, ficaraõ atonitos quando o viraõ chegar; que os Hussares, que faziaõ a sua vanguarda se apoderaraõ de todas as equipajẽs do General *Beck*, que salvou com grande trabalho a sua pessoa, e ainda lhe ficaraõ 40 dos seus soldados prisioneiros; e que avançando-se a mesma vanguarda atè *Ostritz*, assustou taõbem o General *Nadasty*, que estava à mesa, e apenas teve tempo de montar a cavalo para lhes escapar; porq̃ lhe apanharaõ todas as suas equipajens, a sua caixa militar, o seu Secretario, o seu *Valetdechambre*, os seus estribeiros, todos os seus criados, e 72 prisioneiros. Que os inimigos informados desta vezinhança, retiraraõ todos os seus corpos destacados, e a guarniçaõ de *Gorlitz* para se reforssarem, e porem em melhor deffenssa, no cazo que fossem atacados: que toda aquella noyte estiveraõ com as armas nas mãos. Que no dia seguinte chegara o Rey pelas quatro horas da tarde à vista do exercito inimigo; e se acãpou a tiro de Canhaõ da sua linha, e quazi debaixo do fogo da sua artilharia. Que no dia sucessivo destacàra o Tenente General de *Winterfeld* para a outra banda do *Rio Neiss*, onde

onde o General de *Wied* estava postado com 16U homens, com o intuitu de experimentar se lhe seria posivel acometer os Austriacos pelo costado direito, e se fez esta passajem à sua vista: que suposto fizeraõ continuas descargas de artilharia, naõ logràraõ mais effeito que o ferirlhe hum granadeiro: que o General *Winterfeld* ocupara sem nenhũa rezistencia as ribanceiras da parte dalem do *Neiss*; e o exercito Prussiano ficàra acampado na mesma situaçaõ atè o dia 20: Que vendo Sua Magestade que naõ podia atacar os *Austriacos* sem grande risco, por estar o seu exercito apoyado com a ala direita sobre o *Neiss*, e os outros lados cobertos com dessiladeiros, e Pantanos, e a retaguarda com huma alta montanha guarnecida com tres ordens de Canhoens com hum profundo desfiladeiro, e o campo da sua vanguarda semeado de abrolhos de ferro, fez dobrar as tendas pelas quatro horas da manhan de 20, e ficou o seu exercito formado em batalha atè às 6, provocando o inimigo a combate; mas vendo que naõ fazia nenhum movimento, levantou o arrayal, e se poz em marcha com boa ordem, sem que elle atirase algum tiro, e sò dos bosques se ouviraõ algũs dos *Panduros* dos quaes foi morto hũ bom numero pelas companhias Francas da *Prussia*: Que depois sabendo Sua Magestade Prussiana, que o Principe de *Soubise* marchava para *Dresda*, e que se havia de unir com o exercito do Imperio, deixando o Marechal *Keith*, e o Principe de *Beveren* com dous corpos de tropas para observarem os *Austriacos*, e ordenando ao Principe *Guilhelmo* seu irmaõ fosse para *Brandenburgo* a fazer cara ao Duque de *Richelieu*, partira para *Dresda*, onde unido com o Principe de *Anhalt dessau*, marchara para *Erfurt* a buscar o Principe de *Soubise*, que dizem o esperava com grande alvoroço, mas achando-se jà em *Zeitz* sabendo que Sua Magestade Prussiana se avezinhava para aquella Cidade, retrocedeu para a de *Eyssenack*.

PORTUGAL *Lisboa 3 de Novembro*

A Todo o Reyno serà muy sensivel a infausta noticia da morte de Sua Alteza Serenissima o Senhor Infante

te D. *Antonio*, procedida da violenta queixa que lhe sobreveyo na Quarta feira 19 deste mez, e succedida pelas 5. horas da manhan de Quinta feira 20. Faleceu em idade de 62 annos, 8 mezes, e 9 dias, havendo nacido em 15 de Março do anno de 1695. Foy sepultado com todas as honras devidas ao seu Augusto nacimento, no seu jazigo Real da Igreja de *S. Vicẽte* desta Cidade, dos RR. Conegos regrãtes de Santo Augustinho, na noyte de 21. de Outubro.

No primeyro Domingo do proprio mez se celebrou a festa *do Santissimo Rosario* na Igreja da *Rua nova*, dedicada à *Conceiçaõ da Virgem nossa Senhora*, que estava primorosamente armada, com Missa solenne, que cantou com assistencia de excelentes Musicos o Reverendo Reytor da mesma Parroquia, sendo Orador desta festividade o M.R. P. M. *Manuel de Jezus*. De tarde se fez a costumada procissaõ com a milagrosa Imagem da Senhora, que ficou ilesa no dia do terremoto do primeiro de Novembro de 1755, circulando todo o Terreiro do Paço, acompanhada de toda a sua Irmandade com o Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de *Penalva*, seu Provedor, por entre hum innumeravel concurso de Povo.

ADVERTENCIA.

A raridade em q̃ estavaõ os Avizos Militares sobre el servicio de la Infantaria, Cavalaria, y Dragones en Guarnicion, y Campaña, por el Conde de Montemar, *e o grande trabalho, que havia para descubrir hum exemplar moveu* Joam Jozè Bertrand *mercador de livros Francezes ao* Senhor Jesus da Boa morte, *a se prover dos ditos livros, e da cartilla do mesmo Autor, para contentar os curiosos, o mesmo motivo fez, que mandou imprimir as Grammaticas Franceza, e Italiana do P.* D. Luiz Caetano de Lima, *a Descripçam da Terra; ou methodo breve da Geographia, &c. e que actualmente imprime o novo Dicionario Francez, e Portuguez, que se tinha queimado no incendio do terramoto, e sendo acabado este, se porá no prèlo a segunda parte o novo Dicionario Portuguez, e Francez com os termos Latinos. O dito* Joaõ Jozè Betrand *dà aviso aos Senhores Militares, e mais curiosos desta sciencia, q̃ acharàõ na sua loge as ditas Obras do Conde de* Montemar, *e mais livros curiosos.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10 de Novembro de 1757.

GRAN BRETANHA *Londres* 15 *de Setembro*.

POR hum Expreſſo recebido de *Alemana*, chegou avizo à Corte do que ſucedeu entre o Exercito *Hanoveriano*, e o dos *Frãcezes*, deſde o dia 24 de Julho atè o de 26 incluſivè referido em hũa relaçaõ mandada pelo Duque de *Cumberlandia*; na qual ſe diz, *Que a* 24 *marchàra o inimigo em tres colunas com artelharia, para hum lugar chamado* Leforde; *e que deſte movimento dera logo parte por hum Official a Sua Alteza Real, o General de batalha Conde de* Furſtemberg, *Commandante dos noſſos Poſtos avançados no dito lugar, e nos Boſques vezinhos: que immediatamente os mandàra S. Alt. reforçar com hum Corpo de tropas, commandado pelo Tenente General* Sporke; *mas que reconhecendo depois, que ſeria impoſſivel ſuſtentar aquelle lugar, por ſer dominado de hum padraſto, que o inimigo jà occupava, o mandàra abandonar, entendendo, que a todo o tempo*

o poderia recobrar, por ser situado em lugar baixo entre dous outeiros: Que formàra o inimigo dous ataques, hum na ponta do bosque, outro mais acima sobre o mesmo bosque, onde estavaõ postados os Granadeiros commandados pelo General Hardenberg; mas que tiveram nestes dous ataques o sucesso que haviaõ projectado, sem embargo de ser muy vivo o fogo da sua artilharia, antes foram obrigados a retirarse ao seu exercito, que estava acampado sobre humas alturas fronteiras aos Postos, que nòs ocupavamos: Que esta postura, e os avizos que o Duque de Cumberlandia recebeu de haver o Marechal d'Estreès ajuntado todas as suas tropas, e que tinha consigo hum trem de artilharia muy consideravel, lhe fizeraõ ter por sem duvida, què intentava atacarnos: Que nesta supoziçam resolvera mudar de postura, e tomar outra mais ventajoza: Que formara o seu Exercito sobre humas alturas situados entre o Rio Weser, e os bosques, com o lado direito para a ribeyra de Hamel, o esquerdo apoyado nos bosques, e a vanguarda coberta com o lugar de Hastenbeck: que mandara levantar na ponta dos bosques hũa bataria de canhoens de balas de 12 libras, e de morteiros de granadas: Que à parte esquerda do lugar, e da Bataria havia hum caminho ouco, e hum Paul, que se estendia desde o lugar de Hastenbeck atè o nosso lado direito: Que sobre a tarde fizera retirar todos os Postos avançados, e de noite ficàra todo o Exercito nesta postura com as armas nas mãos, e o General de batalha Schullemburgo postado com o corpo dos caçadores, dous batalhoens de Granadeiros, e algumas peças de canham sobre o canto do bosque à parte esquerda da bataria: Que àlem destas disposiçoens fizera Sua Alteza Real dezembaraçar a sua vanguarda do lugar de Hastenbeck; porque se o inimigo se apoderasse delle, nam pudesse fazer uso das communicaçoens, de que nos servirmos nos nossos acampamentos.

Que na manhan de 25 viram marchar o inimigo em columnas; e lhes pareceu que vinha com a resoluçam de nos atacar; Que começàra logo a nos acanhoar muy fortemente quasi todo o dia; e que as suas marchas, e contra marchas continuas

continuas faziam presumir, que determinavam atacar as nossas duas alas, e o nosso centro: Que de tarde fora o fogo da sua artilharia muy superior ao nosso: Que o nosso Exercito ficàra toda a noyte posto em armas: Que Sua Alteza Real ordenàra, que se reparasse a Bateria, que estava na ponta do bosque, e reforçàra o destacamento do Conde de Schullemburgo *com hum batalham de granadeiros, e dous canhoẽs de bala de doze libras, e o fizera sustentar por quatro Batalhoens mais à ordem do General de Batalha* Hardenberg: *Que tambem dera ordem para se levantar detràs do lugar de* Hastenbeck *huma bataria de canhoens de* 12, *e de* 16 *libras, os quaes havia retirado de* Hamelen; *e finalmente fizera todas as prevençoens, que se podiam imaginar, para receber bem ao inimigo.*

Que a 26 *ao romper do dia montàra o Duque de* Cumberlandia *acavalo, para reconhecer a situaçaõ dos inimigos, e vira ser a mesma que na vespora: Que hum pouco depois das cinco horas começàra a sua artilharia a laborar com grande força contra a Bataria, que tinhamos detràs do lugar, onde estavam a Cavalaria, e Infantaria de* Hassia-Cassel; *e que seria difficultozo exprimir a constancia com que estas tropas se portàram, no meyo de hum fogo tam violento: Que entre as sete, e as oyto horas começàra o fogo da mosquetaria sobre o nosso lado esquerdo; e que entaõ ordenàra Sua Alteza Real ao Sarjento mòr de Batalha* Behr, *marchasse com tres Batalhoens das tropas de* Bunswich, *a sustentar os Granadeiros, que estavam no bosque, no cazo que necessitassem de socorro: Que neste tempo os inimigos continuavam o seu acanhoamento; mas que o seu fogo, que antes parecia aumentar-se mais do que deminuisse, naõ causava nenhuma desordem entre as nossas tropas nem se vira nunca constancia igual à sua; porque soffreram este fogo de artelharia seis horas continuadas: Que o da mosquetaria se aumentou consideravelmente contra o nosso lado esquerdo, e o inimigo fora ganhando algum terreno às nossas tropas: Que os Granadeiros, que estavam no bosque de* Afferde, *temeram ser cercados pelas forças superiores*

superiores

periores dos inimigos, que viam marchar para aquella parte; e Sua Alteza Real mandàra aos Coroneis Dachenhaussen, e Bredenbach com 3 batalhoens, e 6 Esquadroens de tropas Hanoverianas para o dito bosque para apoyarem a sua retirada, que se lhes mandou fazer para mais perto do lado esquerdo do exercito; porque naõ obstante elles rechassarem tudo o que os acometia pela vanguarda, naõ poderiam livrar-se de prisioneiros, sendo rodeados dos inimigos: Que esta retirada dera ocaziaõ aos Francezes, para se apoderarem da nossa bataria, sem o menor obstaculo; porèm que o Principe herdeiro de Brunswick fizera a este tempo huma acçaõ digna do mayor elogio; porque pondo se na vanguarda de hum batalham das guardas de Wolffenbuttel, e de outro Hanoveriano marchàra contra os inimigos, e com as bayonetas nas bocas das espingardas os atacou tam valerosamente, que sem embargo da superioridade das suas forças, os expulsàra do posto, e recobràra a bataria.

Que apoderando-se os Francezes de hum alto, que dominava, e flanqueava as nossas duas linhas de Infantaria, e as nossas Batarias, e podendo fazer o ataque facilmente abrigados de hum outeiro, que nós naõ podiamos disputar-lhes, sem expor o nosso costado ao fogo da sua artilharia, e mosquetaria, ordenàra o Duque de Cumberlandia ao exercito que se retirasse, o que se fez com muito boa ordem, ainda que com huma extrema repugnancia dos soldados, que estavam com ardente desejo de medir as armas com os inimigos, para se vingarem do indigno modo com que tem tratado aos seus Soberanos, e aos seus patricios.

Que Sua Alteza Real se retirarà para a Cidade de Hamelen, onde se detivera algum tempo; e depois continuàra a sua marcha para Luhne, sem o inimigo aparecer em toda esta retirada, e sem se poder decidir se foy por causa da perda que haviam recebido, ou pela excellente fórma, e ordem com que as nossas tropas marchavam; e se diz mais, que o Coronel Bredenbach havia atacado quatro Brigadas que ocupavaõ hum Posto ventajozo, protegido por huma bataria

ria de 14 canhoens; e carregando-os com as bayonetas nas bocas dos mosquetes, os expulsára para hum precipicio com perda da sua artilharia, e muniçoens; mas que preferindo a cura dos seus feridos à gloria de conduzir todos os canhoens, que havia ganhado, trouxera sómente 6, e deixàra encravados os outros, e destruidos os seus reparos.

Que o Coronel Dachtenhausen *dera pela sua parte sobre alguns esquadroens dos inimigos, e os rechassára atè o seu Exercito, mas que esta acçaõ sucedera tam tarde, e em tanta distancia do Exercito* Hanoveriano, *que o Duque de* Cumberlandia *nam tivera noticia della se naõ algum tempo depois da sua retirada.*

Que a perda que tivemos neste conflicto fora 4 Officiaes, e 70 soldados na Infantaria Hanoveriana *mortos, 31 Officiaes, e 249 soldados feridos, e 36, ou desgarrados, ou prisioneiros: Nas tropas de* Brunswich *10 Officiaes, e 62 soldados mortos, 18 Officiaes, e 96 soldados, feridos, 4 Officiaes, 74 homens, ou prizioneiros, ou perdidos. Nas tropas* Hassianas *15 Officiaes, e 80 soldados mortos, 29 Officiaes, 227 soldados feridos, e 63, ou prisioneiros, ou perdidos; e no setimo Batalhaõ dos granadeiros 2 Officiaes, e 49 soldados mortos, 15 Officiaes, e 126 soldados feridos, e 56 prisioneiros, ou fugidos de sorte que toda a nossa perda na batalha de* Hastenhausen, *de que os inimigos fazem tanto estrondo, naõ passa de 327 mortos entre Officiaes, e soldados, de 907 feridos e 220 prisioneiros, ou esgarrados.*

No dia 3 do corrente recebeu a Corte Cartas do Rey de *Prussia*, do Duque de *Cumberlandia*, e do Coronel *Yorck*, Ministro de Sua Mag. em *Hollanda*, e deviaõ ser de tanta importancia, que Sua Mag. mandou chamar immediatamente a *Mr. Pitt*, que tinha ido com licença de 3, ou 4. dias para a sua Caza de Campo, e outros Ministros do seu Concelho, que chegàraõ aqui a 5, e assistiraõ a 6 a hum grande Concelho, q̃ se fez em *Kensington*, e na mesma noite se expediu hum Correyo para *Staden*. As Cartas do Duque de *Cumberlandia* daõ parte das disposiçoens, que este Principe faz para se manter no Ducado de *Bremen* todo o tempo q̃ puder,

puder, e que para este effeito tem escolhido hum campo, cuja situaçaõ he naturalmente forte; mas que para o fazer mais deffensavel o faz rodear de Reductos, que tem mandado levantar de distancia em distancia.

A sagacidade do genio mais fecundo em arbitrios se pòde exhaurir na presente situaçaõ dos negocios de *Alemanha*; porque o mal parece mayor que todos os remedios q̃ se lhe pertendem aplicar. Todas as vastas idèas dos Ministros do governo, naõ descobrem nenhum, que possa rebater os obstaculos, que produz cada circunstancia. Meditam comtudo em fazer hũa poderoza diversãm, e tem feito as preparaçoens necessarias para huma grande empreza; mas offerecesse logo hũa grande difficuldade, q̃ seria preciso examinar antes da sua execuçam; porque se a Armada, que se tem aprestado em *Portsmouth* he destinada para bombardar, e arruinar algũa Praça maritima de *França*, se deve recear, que os Estados Eleytoraes de *Hanover* o sintaõ, e q̃ assim se possà peyorar mais o mais q̃ jà padecem. Assegura-se que a Corte de *Versalhes* o tem jà dado claramente a entender; e que esta ameaça foi o assumpto de hum grande Concelho, em que assistiraõ todos os Ministros do Concelho privado, no qual houve grandes debates, por serem as suas opinioens differentes, e as apoyarem com razoens igualmente fortes; mas sempre se entende que a Expediçaõ projectada se farà com effeito. Para esta se destina huma esquadra, que se compoem de 18 naus de linha, 7 fragatas, 2 brulotes, 2 galeotas de lançar bombas, 1. navio para Hospital, e dous de mantimentos. Os ventos Occidentaes saõ o motivo da sua tardança, porque tem feito deter nas *Dunas* os 50 navios de transporte, que devem passar a *Portsmouth*, para tomarem a bordo as tropas que estaõ destinadas para esta empreza.

Londres 26. de Setembro.

AGora recebemos avizos por *Hollanda*, em carta escrita na *Haya* a 23. do corrente, de que a acçaõ que houve a 7. entre o General *Nadasty*, e o General Prussiano *Winterfeld*, na qual este ultimo foi morto, naõ teve ou-

tras conſequencias, e que os *Auſtriacos* ſe recolheram logo ao ſeu Exercito. As noticias mais modernas que temos de *Alemanha*, ſaõ que o Rey de *Pruſſia* ſe achava a 14 deſte mez junto à Cidade de *Erfurth*, para onde havia marchado a buſcar o Principe de *Soubiſe*, o qual naõ querendo eſperallo, ſe tinha retirado para *Eyſſenack*, em ordem a reunir todas as ſuas forças, ou incorporarſe com o exercito do Imperio commandado pelo Principe de *Saxonia Ihldburg*, *hauſen*, a fim de ſegurar milhor a ſua ventajam contra os Pruſſianos. Ao tempo, que ſe imaginava, que teria havido huma batalha a 17. ou a 18. no cazo que os Francezes quizeſſem entrar nella, como haviam dito que dezejavam: que as tropas Pruſſianas tinhaõ tanto dezejo de pelejar com as Francezas, que rogavaõ a Sua Mageſtade Pruſſiana, que naõ fizeſſe alto nenhum dia (naõ obſtante o eſcabrozo dos caminhos, e o rigor do tempo que experimentavam, depois que ſahiram de *Dresda*) para mais depreſſa ſe verem com os Francezes. Dizem as meſmas cartas que os Soldados do Exercito do Imperio dezertaõ prodigiozamente; que alguns ſe tem ido offerecer ao ſerviço do Rey de Pruſſia, e mais de 5U. tem fugido para varias partes, buſcando outra vida. O Marechal de *Recbelieu* era eſperado em *Brunswick* a 23. com huma parte do ſeu Exercito. Os Suecos tem entrado a fazer guerra ao Rey de *Pruſſia* na *Pomerania*, por cuja cauza Sua Mageſtade Pruſſiana mandára ſair da ſua Corte o Miniſtro de *Suecia*; declarandolhe com aquella conſtante reſoluçam, que lhe he tam natural; que elle tomava o procedimento dos *Suecos* como huma declaraçaõ de guerra, e que obrarà na meſma fórma.

PORTUGAL. *Lisboa 10 de Novembro.*

FOy o Rey Noſſo Senhor ſervido promover para Capitam General da ſua Armada Real ao *Senhor Dom Joaõ*, filho natural do Sereniſſimo Senhor Infante *Dom Franciſco*, que Santa Gloria haja, nomeandolhe para Ajudantes das ſuas ordens ao Capitaõ Tenente *Nuno da Cunha de Ataide*, e a *Manoel de Almeida de Souza*, com graduaçam de Capitaõ. Promoveu tambem a Meſtre de Campo

po General o Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Conde de *Unhaõ João Xavier Teles de Menezes e Caſtro*. A Sarjento mòr de Batalha o Viſconde de *Barbacena*, e a Governador do Caſtello de *Vianna do Lima* ao Sarjento mòr de Batalha *Antonio Carlos de Caſtro*.

Fez tambem Sua Mageſtade Fideliſſima por Sua Real rezoluçam de 18. do mez de Outubro ultimo, ſete Capitaens no Regimento de Infantaria da Praça de *Moura* ſeis no do *Caſtello de Vide*, e dois nos Granadeiros; e nomeou Sarjentos mòres para os Auxiliares de *Bèja*, e do *Crato*.

ADVERTENCIA

Sahiu à luz novamente impreſſo, hum livrinho mui devoto, intitulado: Manual de Exercicios quotidianos, *devoçoens de muita utilidade, para todo o fiel Chriſtam, enriquecidas com muitas graças, e Induglencias, as quaes ſaõ para paſſar o dia ſantamente, para ouvir Miſſa, confiſſaõ, e Sagrada Cõmunham, modo breve de rezar, e contemplar a Sacratiſſima Coroa* MARIANA, *e* SERAFICA, *Goſoza, Doloroſa, e Glorioſa da Mãy de Deus. [declarando ſuas Indulgencias, e outras muitas varias devoções] para vizitar o Sagrado Lauſprene Via-Sacra, Oraçam Mental, devoções das Almas, ſeu Banquete ornado com muitas Indulgencias, e como ſe devem fazer devoçoens a S. Franciſco de Borja, e S. Filipe Neri, advogados dos Terremotos, e outras muitas mais. Acharſe-ha nas partes ſeguintes.*

Ao Senhor JESUS da Boa Morte, *defronte do Dezembargo do Paço, na logea de* Manuel Rodrigues. *No Campo do Curral defronte do Abarracamento dos Soldados, onde ſe vendem os Relogios. Na rua de S. Bento, defronte dasportas do Convento, na logea de* Manoel de Matos.

No Adro de S. Domingos na logea de Bento Soares.

Em S. Sebaſtiaõ da Pedreira defronte da porta da Igreja na logea de Antonio Lopes Marquêz. *E nas ditas partes ſe acharà tambem o livro com o titulo de* Compendio devoções utiliſſimas, *que trata de muitas Indulgencias, &c.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17 de Novembro de 1757.

GRAN BRETANHA *Londres 28 de Setembro.*

HAverà pouco mais de 8 dias que chegou a *Portſmouth* huma chalupa real chamada *Alcione*, e o Tenente *Hayter* ſeu Cõmandante logo que dezembarcou partiu para *Kenſington* a falar a Sua Mageſtade a quem deu a noticia de haverem chegado à *Ilha de Santa Helena*, em 20 de Julho ultimo, as naus *Stroment*, *Harcourt*, *Delawar*, *Griffin*, e *Oxford*, pertencẽtes à Companhia da India Oriẽtal com felix viajem; e entregou a Sua Mag. duas Cartas do Vice-Almirante *Watſon* eſcritas huma abordo da nau de guerra *Kent*, ſurta junto ao Forte *Guilhelmo* a 24 de Fevereiro do preſente anno. Outra de 31 de Março defronte de *Chandenagor*, das quaes ſe formou hũa relação, que o Almirantado fez imprimir na Gazeta deſta Corte. Na primeira ſe refere; *Que o* Nababo *de* Bengala *marchàra a* 2 *de Fevereiro*

com hum exercito composto de 15U homens de infantaria, e 10U de Cavalo para atacar o dos Inglezes, e acampàra hũa milha distante da Cidade em hum sitio conveniente: Que o Coronel Clive Commandante do Corpo Inglez que ali estava acampado recorrera immediatamẽte ao Vice-Almirante para q̃ o mandasse reforçar com hum Corpo de marinheiros; o qual lhe mandou logo 569 tirando 180 da nau Kent, 173 do Tigre, 120 da Salisbury, 29 da Bridgewater, 37 da Chalupa, e 30 da Indiana, e encarregàra o cõmandamento desta gẽte ao Capitaõ Warfick; o qual dezembarcàra com ella hum pouco acima do Forte octagono de Kelfal; e levava ordẽ para se incorporar com o corpo do Coronel Clive para forçarem o Nababo, e o expulsarem do campo que ocupava: Que depois de unidos se puzeram prontos a marchar com hum trem de artilharia em que levava 6 peças de Campanha, e 1 Habitzer, ou morteiro de lançar granadas, e com effeito sahiram do seu acampamento nesta ordem. As tropas do Rey, e a Companhia de Granadeiros na vanguarda; os Marinheiros unidos com o trem no centro, e os Sypaes na retaguarda, e nesta fórma marchàram atè 5 de Fevereiro em que foram carregados pela Cavalaria inimiga; porèm nam foi de modo que fizesse retardar a nossa marcha antes os rechassamos de fórma que poz em confuzam todo o seu exercito. Entrou tambem a nossa retaguarda no combate, e foi geral o conflicto; que a nossa artilharia laboràra de modo que deffendia os nossos lados direito, e esquerdo: Que por todo o caminho em q̃ fomos em seu seguimẽto se viraõ muitos homens, e cavalos mortos, e o levamos diante de nós rapidamente atè elle se alojàr em hum alto junto a hũa Caza de Campo, donde destacàra hum corpo de Cavalaria com dous canhões para crusarem o caminho de Bunglo, mas que depois de recebermos alguns tiros os fizemos desalojar daquelle Posto com as nossas peças de campanha com q̃ marchàram para o seu Forte: Que a nossa gente recolhendo-se ao nosso Exercito se viera divertindo matando Camelos, Bufalos, e Cavalos que os inimigos desamparàram: Que os mortos que nos custou esta victoria foram 2 Capitaens das Companhias das tropas, 19 soldados, 12 marinheiros, e 10 Sypaes: Que o numero dos ferido

ridos saõ 50 *soldados e Sypaes,* 15 *marinheiros; ferido mortalmente hum unico Official, o Tenente* Lut-Widge *da nau Salisbury: Que da perda do inimigo se receberam noticias com variedade; mas hum* Bragmane, *que estivera pouco depois no seu campo disse que perdera* 1U300 *homens, entre mortos, e feridos, e que no numero dos primeiros havia* 21 *Officiaes: Que àlem desta perda lhe matamos* 500 *cavalos, varios bufalos de carga, e* 3, *ou* 4, *Elephantes; e finalmente que o sucesso fora de tal sorte, e deixàra tam atemorizado o* Nababo, *que mandàra propor logo hum ajuste de Paz em que se conviera, e o Tratado se asignàra a 9 de Fevereiro com os seguintes Artigos.*

I. Quaesquer direitos, e privilegios, que o Rey tem concedido à Companhia Inglesa no seu *Fermaõ* mandado de *Debly* se lhe naõ disputaràõ; nem se lhes tirarà nada delles; e as immunidades nelle mencionadas seraõ reconhecidas, e havidas por boas. Quaesquer lugares dados à mesma campanhia pelo dito *Fermam*, lhe seraõ cõsentidos naõ obstante haveremlhe sido denegados pelo precedente *Sababo*, e os *Zemindares* dos ditos lugares naõ seraõ molestados, nem tirados sem causa. *Nababo. Convenho*

II. Todas as mercadorias que passarem, e repassarem pelo Paiz assim por terra como por agua cõ guias Inglesas seram izentas de toda a tayxa, direitos, e imposiçoens, ou qualquer outra portagem.

Nababo convenho.

III. Todas as feitorias da Companhia tomadas pelo *Nababo* lhe seram restituidas, todo o dinheiro, beins, e effeitos pertencentes à Companhia, seus criados, e Tenentes que ham sido tomados pelo *Nababo* seram restituidos; e que tudo o que foi pilhado, e saqueado pelo seu Povo lhe seja feito bom com o pagamento de hũa somma de dinheiro que parecer razoavel à sua justiça.

Nababo convenho em restituir a cada hum o que lhe foy apresado, e tomado pelas minhas ordens, e satisfeito por minha conta.

IV. Que possamos, e nos seja permitido fortificar *Cal-*

cutta da maneira, que melhor nos parecer, e sem interrupçam.

Nababo. Convenho nisto.

V. Que tenhamos a liberdade de cunhar a moeda chamada *Siccas* assim de ouro como de prata de igual pezo, e valor intrinseco das chamadas *Muxadavad* que correm nestas Provincias.

Nababo. Consinto que a Companhia Inglesa possa cunhar a prata, e ouro, que trouxerem em Siccas.

VI. Que este Tratado seja rateficado pela asignatura, sello, e juramento de observar todos os artigos que nelle se conteem, naõ só pelo *Nababo*, mas pelos seus principaes Officiaes, e Ministros.

Nababo. Tenho sellado, e asignado os artigos na presença de Deus.

VII. Que o Almirante Carlos *Watson*, e o Coronel Roberto Clive parte, e ajuda da Naçaõ Inglesa, e da Companhia convenham em viver com boa intelligencia com o *Nababo* para acabarem estas perturbaçoens, e estejaõ com elle em amizade, visto que estes artigos sejam executados, e observados pelo *Nababo*.

Nababo. Eu tenho sellado, e asignado os sobreditos artigos sobre estes termos, que, se o Governador, e Conselho os asignarem, e sellarem com o sello da Companhia, e jurarem que os ham de cumprir da sua parte, eu consinto, e convenho nelles.

A Segunda Carta do mesmo Vice Almirante *Carlos Watson* diz, que depois de concluido o referido Tratado marcharà immediatamente o Coronel *Roberto Clive* contra o Forte de *Chandenagor* possuida pelos *Francezes*, levando comsigo 300 Soldados da Praça de *Bombaim*, 700 Europeos, e 1600 *Sypaes*, ou tropas nacionaes da *India*: Que logo tomàra posse de todos os postos exteriores dos Francezes, excepto hum Reducto situado entre a Ribeira, e as muralhas do Forte, guarnecido com 8 peças de Canham de 24 libras de bala, e quatro dellas apontadas para o Rio: Que a 15 do corrente navegàra o mesmo Almirante para aquella parte com as Naus *Kent*, *Tygre*, e

Salisbury, e tinha mandado jà diante hum navio de 20 peças, e a Chalupa com ordem de entrarem no Rio para protegerem os Botes em que passavam as tropas para o campo, em que deviam formar o sitio; e a 18 ancorára duas leguas Inglesas abayxo de *Chandenagor*, e observára que os Frãcezes tinham feito tudo quanto lhes foi possivel para nos impedir a passajem metendo no fundo dous Navios, quatro Patachos, huma Charua, hum Galeam, e hum navio sem mastros tudo dentro do Canal, e a tiro do forte, deixando mais duas Galeotas de bombas presas com cadeyas que cruzavam o Rio; o que fora cauza de nos dilatar atè que corradas as bombas pudera descobrir com a sonda, que os Pilotos lançàram, hum Canal proprio para passar sem tocar nas embarcaçoēs submergidas: Que antes deste descobrimento viera o Almirante *Pocock* no seu Bote falar ao Almirante *Watson*, e levantàra a sua bandeira na Nau *Tygre*: Que a 24 pelas 6 horas da manhan levantàra ferro, e começàra a navegar nessa ordem o *Tygre* o *Kent*, e o *Salisbury*; que dez minutos depois das seis horas, começàraõ os inimigos a fazer fogo do Reduto; mas que logo o abandonàraõ vendo chegar os navios em sua direitura. Que tres quartos depois das seis, quando os navios estiveraõ postos nos sitios determinados mãdàrã fazer o final para se começar igualmente o combate o qual continuàra com grande força de ambas as partes, atè hum quarto depois da nove horas, em que os inimigos arvoràraõ nas suas muralhas bandeira de tregoa, dezejozos de capitular que convindo-se nas condiçoens, e assignada a Capitulçaõ mandàra elle Almirante a terra o Capitam *Luthem* da nau *Tygre* a receber as chaves, e tomar posse do Forte, para o Coronel *Clive* marchàra pelas sinco horas da tarde com as tropas do Rey; Que havia no Forte 1200 homens, dos quaes 500 eram Europeos, e 700 Sypaes, ou Indianos, 183 peças de canham de 24 libras, e 3 morteiros pequenos, e huma consideravel quantidade de muniçoens; e que alem dos navios, e embarcaçoens metidas a pique para intupir o canal, tinham chegado para

ra a margem do Rio acima do Forte 5 navios grandes, q lhes tomàmos com quatro chalupas, e huma Charrua: Que os inimigos tiveraõ no Forte 40 homẽs mortos, e 70 feridos; e nos da nossa parte na Nau *Kent* 19 mortos, e 49 feridos. No *Tygre* 13 mortos, e 50 feridos, e entre os mortos de distinçaõ Mr. *Samuel Perreau*, seu primeiro Tenente, e o Mestre da Nau *Tygre*, e entre os feridos o Almirante *Pocock*, mais ligeiramente, e feridos com huma mesma bala o Capitão *Speck*, e hum filho seu, a quem levou huma perna. Mr. *Rawlins-Hey* terceiro Tenente do mesmo Almirante *Watson* com huma perna muy ferida, e com perigo grande. Mr. *Stanton* seu quarto Tenente ligeiramente; mas que a mayor parte dos feridos padecera muito; e que alguns delles poderaõ convalecer. Finalmente diz, que he obrigado a fazer justiça a todos os seus Officiaes, e Soldados geralmente; porque alem do seu natural valor, procederam nesta ocaziaõ com destemido animo, e mui resoluto esforço; que tambem mostràraõ as tropas da terra, que em todo o tempo do combate fizeraõ hum forte, e constante fogo da dutas batarias de quatro, e de dois canhoens que levantàram contra o Forte.

Naõ sòmente na India havemos tido a referida ventagem. Tambem nos mares da Europa tivemos agora outra, ainda que menor. Andava cruzando nas vezinhanças de *Brest* o Capitam *Gil-Christ*, Commandante da nau de guerra de Sua Magestade *Southampton*, finco leguas distante da terra, e ao romper do dia de 12. do corrente descobrio huma Embarcaçaõ, que com todo o pano lhe vinha dando caça. Endireitou para ella a proa, e dentro de pouco tempo se acharaõ vezinhas. Sobrevieram algumas ligeiras brisas de vento, interpoladas com calmaria, e naõ poude o Capitaõ *Gil-Christ* chegar com a pressa que dezejava ao inimigo, atè a huma hora e 3. quartos depois do meyo dia, em que se achou a tiro de mosquete. Começou logo a fazer fogo sobre ella, que lhe naõ correspondeu atè estar em distancia de 20. varas. Principiou entaõ o combate com hum continuado, e forte fogo de ambas as partes. Chegaram-se

ram se a unir os bordos; e pretendeu o Inimigo lançar-lhe gente no *Southamton*. Disputouse-lhe vigorozamente a entrada por tempo de hum quarto de hora; porem obrigou a renderse depois de 35 minutos de conflito. A embarcaçam Inimiga he huma Fragata de guerra Frãceza chamada a *Esmeralda* de 24 peças de 24 e duas de 6 libras; com 245 homẽs de equipage. Entrou o Capitam *Gilchrist* com esta presa em *Falmout*, onde dezembarcou logo os prisioneiros, e os feridos; e começou a repairar o danno, que a Nau padeceu nesta ocaziam. *Os Inimigos* poderiam perder atè 60 homens entre mortos, e feridos; e entre os primeiros o seu primeiro, e segundo Capitaens Tenentes, e a mayor parte dos seus Officiaes, o que os obrigou a renderem-se. Da nossa parte morrerão o segundo Tenente, e 19 soldados. Os feridos forão 28, e no numero destes entram todos os seus Officiaes, ainda que muy ligeiramente, e só o Capitam ficou ileso.

A Nau Real *Isis* se apoderou tambem da fragata Frãcesa, chamada *Escarboucle* de 16 peças, que andava cruzando no Canal para observar o rhumo que tomaria o Almirante *Hawke*. As Naus *Lancaster*, e *Rochester*, conduziram a *Plymouth* a chalupa de guerra o *Esmirilham*, que os Francezes nos tinham apresado hà mezes, e agora hia fazendo viagem de *Brest* para *Luisburgo*, com ordens da Corte.

Os acampamentos de *Salisbury*, *Dorchester*, *Plymouth*, *Chatam*, e *Barbamdowns* se nam separaràm tam depressa como se dizia antes ao contrario se fala em os reforçar com alguns Regimentos, e se entende que o Cavaleiro *Joam Ligonier* irà brevemente fazer a sua revista.

A Armada do Almirante *Hawke* q̃ havia partido de Santa Helena, a 7 de tarde foi obrigada a voltar a 8 de tarde, e a lançar ferro no mesmo porto porèm a 9 ao romper do dia se tornou a fazer à vela com vento favoravel. A 10 de tarde foi vista na altura de *Falmouth*. Depois de haver partido foi mandada reforçar com 4 naus de guerra de *Portsmouth*, e com 5 de *Plymouth*. Dizem que na ultima revista, que o General *Mordaunt* fez das tropas, que vam embarcadas depois

pois de exhortar os Officiaes, e soldados de cada Regimẽto, a procederem como verdadeiros *Bretoens*, aconcelhàra aos Officiaes, que nam levassem bagajens inuteis, porque a Expediçam projectada havia de ser curta, e viva; de que se infere geralmente, q̃ se dirige à costa occidental de França. O sucesso dirà se acertou a inferencia. Dizem, q̃ se embarcàram nestas Naus hũ grãde numero de escadas de hũa nova invençam, que se armão em hum instante, e pòdem subir por ellas 30 homens defronte. Compem se esta armda de mais de 100 velas. Vão embarcados nella 50 cavalos para serviço da Artilharia. e hũa tropa de 60 cavalos ligeiros. O Almirante *Hawke* fez adiantar muitas chalupas, e Navios ligeiros para irem reconhecer a postura dos inimigos, nos lugares onde se intenta executar a empresa. Fica-se dispondo outra esquadra de que serà Commandante o Almirante *Broderick*, composta de duas naus de 100 peças, huma de 90. 2. de 70 2. de 60. e 3, de 50; que estam em *Portsmouth*, às quaes se ajuntaràm outras que se acham em *Plymouth*, de que serà Commandante o Vice-Almirante *Harrison*.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Novembro.

SVas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas continuaõ com feliz saude a sua residencia na vezinhança de Belem, e se tem divertido estes dias no passey do Tejo.

ADVERTENCIAS

No anno 1745. *se imprimiu hum livrinho in doze, com o titulo de* Cenaculo Mystico, Residencia Espiritual, *e* Relogio da Paixaõ, *Obras Moraes do P.* D. Manuel Caetano de Souza. *Acharse-ha na logea de* Lucas da Silva de Aguiar, *Mercador de Livros defronte da Igreja das Religiosas de Santa Anna.*

Na logea de Francisco Tavares Nogueira *livreiro, morador defronte da Portaria do Convento do Senhor* JESUS da Boa morte *se vende as Obras Philosophicas do Reverendo Arcediago Luiz Antonio Verney com o tomo da Logica novamente reimpresso, e acrescentado, e hũa desertaçaõ de* Isidoro Bauhetti *sobre a Methaphisica do mesmo Author.*

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24 de Novembro de 1757.

FRANÇA.

Pariz 7. de Outubro.

O Rey tinha paſſado a 30. de Setembro de *Fontainebleau* a *Choiſi* com Madama a Infanta Duqueza de *Parma*, e as *Madamas de França*; e a Rainha ſe havia recolhido no dia antecedente a *Verſalhes*, onde a Corte ſe acha hoje toda reunida; e ſe eſpera por inſtantes o parto de *Madama a Delphina*, que paſſa admiravelmente ſem a menor queixa. O Duque de *Orleans* chegou do exercito na noite do primeiro deſte mez, e foi feſtejado no *Palais royal*, onde tem o ſeu alojamento, com deſcargas de bombas, e fogo

do ar. O Arcebispo desta Cidade, que por Decreto de S. Magestade esteve tres annos desterrado della em *Conflans*, se acha jà restituido por ordem do mesmo Senhor ao seu Palacio Archipiscopal; e foi averfalhes a dois do Corrente, render as graças a Sua Magestade. Espera se que convencido da sua Real clemencia, aplicarà todo o seu cuydado a fazer reynar a paz, e a uniaõ entre as suas ovelhas.

Voltaraõ de *Bastia* a *Toulon* os dois Chavecos *Russe*, e *Requin*; e trouxeraõ noticias de *Corsega* muy differentes das que se tinham aqui divulgado; porque naõ he certo, que os rebeldes em numero de 20U se avozinhassem a *Bastia* para asitiarem; e sò se aprezentarem 2U Commandados pelo seu Chefe Francisco *Paoli* à Torre de *sam Peligrino*; mas mandandolhes *Monsr.* de *Vaux* (Commandante das tropas Francesas que estaõ naquella Ilha) preguntar, qual era o seu disignio, responderam, que era sò sacudir o jugo em que os tinham os Genovezes; e que imploravaõ o socorro de *França*; preferindo a sua protecçaõ à detodas as mais Naçoens. Sobre esta reposta lhes fez dizer Mr. de *Vaux*, que escreveria a esta Corte a sua pretençaõ. Os Inglezes nam fizeram mais que aparecer nas costas de *Corsega*. As ultimas cartas de *Toulon* nos dizem, que naõ aparece ja no *Mediterraneo* nenhuma nau de guerra Ingleza, nem Corsario algum desta Naçam; e ha cartas de *Cadiz*, que dizem haver-se visto passar a sua esquadra composta de dezoito velas, entre naus de linha, e fragatas; navegando para o *Oeste*.

A Armada Inglesa, que sahiu de *Portsmouth*, depois de haver aparecido defronte do Porto da *Rochella*, e de outros da Provincia de *Bretanha*, fez a 23 hum dezembarque na Ilha de *Aix*, situada junto à foz do Rio *Charente*, entre a Ilha de *Oleron*, e o porto de *Rochefort*, e conseguiraõ que a sua guarniçaõ, que se compunha

punha de 600 homens ſe rendeſſe priſioneira de guerra, e demolindo o ſeu Caſtello, e deixando encravada a Artilharia, que naõ levaram, e ſaqueados os ſeus habitantes, ſe recolheraõ, aos ſeus navios, e ſe fizeram na volta da Ilha de *Bellile* no primeiro deſte mez; porem acharam as noſſas Coſtas tambem guardadas, que naõ ouſáram fazer nellas nenhum dezembarque, e como ſegundo os avizos da *Rochella* fizeram vela para o Noroeſte, ſe preſume que voltaram para *Inglaterra*; toda a ſua grande expediçam ſe reduziu a huma pequena Ilha, que lhes foi neceſſario abandonar, e ſe rendeu ao terror de algumas bombas que lançaraõ na Villa de *Fouras*. Logo com o primeiro avizo da ſua retirada, mandou a Corte ordem às tropas da Caza do Rey, que ja hiam em marcha que fizeſſem alto no lugar em que ſe achavaõ atè ſegundo avizo. As guardas Francezas eſtam em *Saumur*; e os Moſqueteiros da primeira companhia em *Chartres*; mas ſem a chegada deſte ſocorro, o Marechal de *Senecterre* tinha ajuntado ja nos lugares ameaçados todas as tropas, que havia naquellas vezinhanças, e dizem chegam a 20U homens. Nam hà habitante que naõ moſtraſſe zelo, e valor para a deffenſa do Pays. Todos os Mancebos da *Rochella* ſe deſtinguiraõ eſpecialmente; porque ſe foram offerecer ao Marechal de *Senecterre* para ſervirem. e elle os aceitou com grande goſto, e formou duas companhias, q̃ elle meſmo cõmanda.

Segundo as cartas de *Quebec* de 4 de Agoſto os negocios continuam ſempre bem naquelle Pays, onde tem chegado ſucceſſivamẽte 30 navios carregados de mercadorias, para o commercio, e de municoens para a cõtinuaçaõ da guerra. Eſperaſe, que chegue qualquer deſtes dias a noticia do ſuceſſo de huma empreza, que Monſ. de *Montcalm* tinha projectado. Eſte Commandante ao tempo da expediçaõ das mencionadas cartas, hia jà em marcha com hum corpo de 8 para 10U homens para o Forte

te de *S. Jorze*, e a sua vanguarda tinha já desfeito totalmente huma partida de 500 Inglezes; consta-nos, que em Inglaterra se recebeu avizo de que esta acçaõ succedera entre as tropas avançadas deste General, e hum destacamento das tropas, que manda o seu General *Webb*, e que Monf. de *Montcalm* marchava com pressa para *Albania* com hum exercito de 9 V homens Francefes, Canadianos, e Indios. Tambem se sabe pela mesma via, que sendo mandados 300 homens de tropas Inglezas para *Ticonderago*, a dar de repente sobre hum nosso Forte, foraõ elles improvisamente encontrados no caminho, e desfeitos por hum destacamento nosso.

Escreve-se de *Toulon*, que a esquadra de *Monsr. de la Clue* se proverà com toda a brevidade que for possivel, e que naquelle porto se começa a preparar outra, que serà commandada por *Mr. du Quesne*, e composta de sinco naus, da *Fulminante* de 84. peças, da *Coroa Temeraria*, da *Centauro*, e da *Soberana* de 74, cada hũa. Espera-se tãmbem dentro de sinco, ou seis semanas a de Monsr. de *Gramont*, que foi a *Maltha*. A falta de Marinheiros he tanta, pelos muitos que se empregaõ nas nossas esquadras, que para se acharem alguns para marearem a de *Monsr. de la Clue*, se mandou deffender, que se naõ armassem nenhuns navios de corso nos nossos portos do Mar mediterraneo. A esquadra que volta de *Maltha* depois que chegar a *Toulon* se carenàra logo, e se tornarà aparelhar para se unir com a de Monf. du *Quesne*.

Monsr. Morel Capitaõ do navio Corsario de *Sant-Malò*, chamado *le Romieu* conduziu àquelle porto hum navio Inglez, chamado a *Pensilvania*, que vinha de *Philadelphia* com hũa carga muy importante, que consiste em quarenta, e sete caixoens de peles finas, trinta toneis de ferro em pedaços de mineral, cento e setenta e quatro toneis de pau de *Campeche*, tres de cera,
dois

dois de anil, tres de salitre, e huma de goma, quinze sacos de caffé huma caixa de vidros, e duas botas de vinho da Madeira.

Sua Magestade Christianissima para conservar contentes debaixo do seu dominio os habitantes da Ilha de *Menorca*, lhes confirmou por cartas patentes todas as leys, usos, costumes, e estilos que atègora tem havido na mesma Ilha para a administraçaõ da justiça; criando de mais dous Officios de Assessores, hum para o crime no Tribunal do governo da Ilha, outro para o Civil no Tribunal do Dominio de Sua Magestade, na mesma Ilha. Tambem fez hum novo Regimento que devem observar as milicias de guarda costa na Provincia de *Languedoc*.

O reynado do nosso Monarca pòde servir de modelo aos outros Soberanos, q desejam o socego, e felicidade da Europa; porque cuidando em cultivar as oliveiras, que sempre preferiu às palmas, nunca destas colheu o fruto sem sentimento, por serem regadas pelo sangue humano, que lhe he mais preciozo que a gloria de as colher. Muitas vezes tem feito hum generozo sacraficio à Paz. Jà differentes tropas de que se compunha o Exercito Hanoveriano, naõ tinhaõ outro recurso mais que o da desesperaçaõ, nem outro lugar para se retirarem, se naõ para os abismos do Mar, quando o Rey de *Dinamarca* interpoz a sua mediaçaõ entre os dous Exercitos. Mandou aquelle Principe propor ao nosso Monarca pelo Conde de *Lynar* seu Ministro hũa suspensaõ de Armas; e Sua Magestade guiada sempre pelas virtudes da moderaçaõ, e da humanidade, quiz convir nella; porque tanto q se tratou de poupar o sangue humano, quiz sò escutar esta razaõ; e fez calar hũ infinito numero de outras: assim q viu hum meyo conveniente de accelerar o restabalecimento da tranquillidade publica, logo no mesmo instante o abraçou. Esta convençaõ

vençaõ proposta, e concluida, inclue em si estes dous objectos. O Rey de Prussia abandonado dos seus Alliados terà menos forças para fazer a guerra na *Alemanha*, e nos teremos mais para apressar o retorno da Paz. Entende-se, que huã boa parte do Exercito do Duque de *Richilieu* marchàra contra *Brandenburgo*, e outra se irà ajuntar com o Exercito do Imperio, e com as tropas, que cõmanda o Principe de *Soubise*.

Segundo as Cartas de *Erfurt*. Este Principe estava acampado a nove de Setembro junto àquella Cidade, excepto huma parte da sua vanguarda que se tinha avançado mais alem de *Weymar*. o seu exercito se compoem dezasete Regimentos de Infantaria de que ficou hum de guarniçaõ em *Hanau* nove de Cavalaria, hum de Dragoens, e hum batalhaõ de Artilharia. Pelas Cartas de *Eisenach* de 28 de Setembro sabemos, que estas tropas jà unidas com as do Imperio, estivam acampadas na vezinhança desta Cidade; mas q̃ naõ achando mantimentos, nem forrageas naquelle territorio, lhes era necessario mandalos conduzir de partes mais distantes, como de *Hanau*, de *Hoechst*, e de outros lugares vezinhos ao Rio *Meno*. Que a dezerçaõ era muy grande nas tropas do Imperio de que tinhaõ fugido muitos mil soldados: indo alguns assentar praça nos Regimentos do Rey de Prussia, e outros espalhando-se por varias partes, e que para se evitar a sua evazaõ, se conveyo em fazer acampar cada hum de seus Regimentos entre dous das tropas de França,

Escreve-se de *Marselha* haver falecido no mez de Setembro passado *Dama Magdalena Savornin*, viuva de hum Negociante chamado *Monsr. Pellet*, na idade de cento e dez annos, e seis dias; havendo conservado o seu entendimento atè o ultimo suspiro,

POR-

PORTUGAL

Lisboa 24 de Novembro

FOraõ nomeados por Sua Mageſtade para Gentis-homens da Camera do Sereniſſimo Senhor Infante Dom Pedro, os Illuſtriſſimos, e Excellentiſſimos Senhores Condes de *Cocolim*, de *Povolide*, e Viſconde de Aſſeca, e *D.* Lourenço de Lancaſtro Commendador de Coruche que já haviam tido a meſma ocupaçam em ſerviço do Sereniſſimo Senhor Infante *D. Antonio* que Santa gloria haja.

Eſcreve ſe de *Elvas*, que havendo vagado na Sé da meſma Cidade, a Cadeira da Conezia Magiſtral, ſe puzera a concurſo o provimento della; e entrando no circo della em contenda ſete dos melhores Theologos Seculares que ha na Provincia de *alemTejo*, doutorados pela Vniverſidade de *Evora*, durando o argumentos publicos muitos dias, àviſta de toda a Nobreza, Clero ſecular, e regular, e de infinito numero de povo, que concorreram a ver o ſucceſſo deſta batalha literaria, ſahiu preferente a todos os mais opoſitores o Doutor *Ignacio Franciſco Teles*, natural da Cidade de Evora, de nobeliſſimo nacimento, Doutorado pela meſma Vniverſidade, que já havia ſido Reytor do Collegio da *Madre de Deos*; ſem embargo de ſer o mais moço de todos os pretendentes, porque naõ paſſa de trinta annos: mas a ſua feliz memoria, e o ſeu agudo Engenho, ſobre o ſeu inculpável eſtado, contribuiram muito para que neſte rigoroſo concurſo obtiveſſe a victoria, argumentando ſempre com tanta agudeza, e novidade, contra os ſeus Atletas, que fez converter em acérrimos defenſores da ſua juſtiça, os que de antes eſtavam cegamente apayxonados pela ventagem de alguns dos outros contendentes.

Na

Na Junta do Commercio se apresentou por falido de credito *Joaquim Alexandre*, que comerceava em trigos, e ântes fora Commissario da Carreira do Brazil, morador nesta Cidade à Carreira dos Cavalos,

Pela mesma Junta se ham de arrematar as fazendas seguintes. Huma Quinta com cazas nobres, e outras pertenças no olival de *Chellas*; o qual foi do falido *Ignacio Gomes de Brito*. As paredes, e materiaes preparados na calçada da *Estrella* para humas cazas a que deu principio o falido *Antonio Ribeiro Neves*. Hum officio de Solicitador do Fisco pertencente ao mesmo; como tambem huma Fazenda na banda de alem, de que tudo se acharà noticia, mais exacta em caza do Escrivam da Conservatoria da mesma Junta, *Mauricio de Almeida, e Silva*, morador em *Rilhafoles*.

A D V E R T E N C I A S

Sahiu novamente hum papel, com o titulo Aditamento ao Papel, intitulado Alvarista defendido, *no qual em duas Cartas dos cegos Lucas, e Pascoal se aclara, e expende a differença dos Modos Potencial, e Conjunctivo, tocada no primeiro Papel, e agora totalmente dicidida por seu Author* Jozè Caetano, *Mestre de Gramatica nesta Corte.*

Vende-se na loge de Jeronymo Francisco de Araujo, *mercador de Livros adiante de Saõ Pedro de Alcantara: defronte da Horta do Conde de Soure: onde se acharà tambem a* Syntaxe natural, *chamada em outro tempo* Syntaxinha Ericeiriana. *Tambem nesta loge, na de Joam Rodrigues à Cruz de Pau defronte do Monteiro Mòr, na de Augustinho Xavier abaixo de S. Lazaro, na de Bento Soares no Adro de Saõ Domingos, se vendem as Gazetas.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.